

III FÓRUM DE INOVAÇÃO DOCENTE EM ENSINO SUPERIOR

PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE: DOS ASPECTOS EPIDEMIOLOGICOS AO PAPEL DA (O) ENFERMEIRA (O) – RELATO DE EXPERIÊNCIA)

Tania Aparecida Cancian Masella
Centro Universitário Barão de Mauá

INTRODUÇÃO

A Tuberculose é considerada uma das endemias mais importantes no Brasil com a COVID 19 o controle da doença ficou fragilizado. Descrita por Hipócrates no século V a.c., vimos em 2006 a incidência subir em várias regiões do mundo em razão do aumento da pobreza e da epidemia de HIV. A OMS propõe até 2035 reduzir em 95% a mortalidade e em 90% o número de casos, e a eliminação até 2045. (BRASIL, 2019).

O Brasil ainda registra 200 novos casos de tuberculose por dia, segundo dados do Ministério da Saúde em 2019. No Dia Mundial de Combate à Tuberculose, a pasta realiza uma ação para alertar sobre importância de completar o tratamento da doença, evitando a transmissão para outras pessoas e o aumento dos casos de morte.

A tuberculose é uma doença grave e está entre as 10 causas de morte no mundo: são 10 milhões de casos por ano e mais de 1 milhão de óbitos. (BRASIL,2019)

De acordo com Brasil (2019) foram registrados 73.864 mil casos novos da doença. A taxa de mortalidade caiu cerca de 8% na última década. Foram 4.881 mortes em 2008, contra 4.490 em 2018.

Em tempos de pandemia do novo corona vírus, a tuberculose, se não for tratada adequadamente, pode ser uma causa de agravamento de um quadro de infecção pela COVID 19. Desta forma acompanhar os doentes através do TDO (Tratamento Diretamente Observável), nesse momento tornou-se algo de suma importância para o controle e aderência dos pacientes ao tratamento, (Organização Mundial da Saúde, 2020).

O objetivo desse relato de experiência foi de identificar assistência de enfermagem no controle da Tuberculose na Atenção Básica. **Local e amostra:** Esta atividade ocorreu de forma remota em ambiente virtual, com alunos do curso de enfermagem noturno, da 8ª série A, do Centro Universitário Barão de Mauá.

DESENVOLVIMENTO

Foi proposto para a SAV (sala de aula virtual) uma aula expositiva dialogada e interativa, via portal acadêmico, tendo como ferramenta para a interação e participação dos alunos uma enquete. De acordo com Curadoria do Gen Educação (2020), existem diversas

metodologias consideradas ativas e em comum, elas possuem a crença de que o aluno deve ser o centro do processo de aprendizagem

Pensando em tornar o aluno o centro do seu processo de aprender, propus a seguinte atividade: o programa de controle da Tuberculose é extenso. Foi previsto para esse conteúdo 2 aulas no modo remoto. Sendo um tema relevante, foi disponibilizado antecipadamente materiais atualizados aos alunos. Na 1ª aula foi desenvolvido uma exposição dialogada e interativa. Para 2ª aula foi selecionado material do Ministério da Saúde muito ilustrativo e apropriado para a atividade prevista. Para essa aula escolhemos trabalhar com uma metodologia ativa – uma enquete e para tanto optamos por realizar a mesma utilizando esse aparato.

O foco da atividade era o papel da enfermagem, equipe de saúde e agente comunitário de saúde. Revisto o conteúdo do material e testado o mesmo no *BigBlueButtonBN*, preparada a enquete e um caso clínico para a classe resolver ao final da aula. Iniciado a aula e carregado os apetrechos.

Ao iniciar a apresentação, os slides ficarão pretos, apenas alguns apareciam a escrita e as fotos que interessavam para o desenvolvimento da enquete, não apareciam. Diante da situação carreguei novamente o material, sem sucesso. Substitui o mesmo, mas não foi possível aplicar a enquete preparada para outra situação.

Quanto ao caso clínico, o mesmo só foi possível discutir na aula posterior, devido ao tempo gasto tentando solucionar uma situação e a solução encontrada não gerou o que se esperava da turma. Na aula seguinte foi retomado as questões consideradas importantes e aplicado o caso clínico com devolutiva via portal, na semana seguinte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término da atividade prevista veio a frustração e angústia pela situação não resolvida adequadamente e os alunos ficaram perdidos, pois haviam se preparado para uma situação e tiveram que participar de outra. A proposta da aula não era inovadora, porém a dinâmica pensada colaboraria muito para um processo de aprendizagem dinâmico dos estudantes, sobre um assunto em que a enfermagem tem papel fundamental.

Ainda sobre a questão realizando uma aula dessa no presencial veio o pensamento de que nessa modalidade também poderia ocorrer algo como o arquivo não abrir, o Datashow não funcionar entre outras situações, porém com a habilidade de sala de aula há um tempo grande certamente conseguiríamos pensar em uma dinâmica de grupo ou outra atividade, mas a falta de experiência com TICs e outras ferramentas virtuais acabou gerando uma insatisfação e decepção para ambos professor e alunos. O aprendizado foi uma grande reflexão sobre o assunto – metodologias ativas e inovadoras, bem como o papel das TICs nesse momento e cenário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Brasília, 2019

CURADORIA DO GEN EDUCAÇÃO. **Educação na prática com metodologias ativas**. Ed Atlas, 2020

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Um relatório sobre saúde**, 2020.